Curso de Desenvolvimento Android com Flutter





Seções

Introdução

Widgets, StatelessWidget e StatefulWidget

Widgets Básicos

Exercícios

Widgets de Layout

Exercícios

Diálogos e Snackbar

Padrão MVC

Exercícios

Navegação de Telas

Exercícios

Compilação e Instalação

- Até agora vimos códigos que executavam no console;
- Veremos agora como executar nossos códigos em um dispositivo Android, seja ele um emulador um dispositivo físico;
- Utilizaremos vários componentes do Flutter para isso;



- Já falamos um pouco do Flutter nas aulas passadas;
- Resumindo, o Flutter é um framework híbrido que permite ao programador compilar seus códigos nativamente para as plataformas:
 - Mobile (Android e iOS);
 - Web;
 - Desktop (Windows, Linux e MacOS);
- Porém, veremos mais a frente que cada uma dessas plataformas possui recursos exclusivos a ela, por exemplo, um Desktop não possui sensores iguais um celular;



- Nessa aula iremos focar em recursos que estão presentes para todas as plataformas;
- Embora alguns que veremos só façam sentido seu uso em dispositivos móveis, tal como o Scaffold;
- Começaremos criando um projeto Flutter;
- Basicamente existem duas formas:
 - Usando o VSCode;
 - Executando o comando flutter create nome_projeto;
- Utilizaremos o VSCode devido a sua simplicidade;



- Com o VSCode aberto, vamos pressionar Ctrl + Shift + P para abrirmos a paleta de comandos;
- Nela iremos procurar pelo comando: Flutter: New Application Project, ou algo similar a Flutter: Novo Projeto em português;
- Selecionaremos uma pasta e digitaremos o nome do nosso projeto, novamente usando o padrão snake_case (letras minusculas e espaço substituídos por underline);
- Ao escolher o nome do projeto, uma nova janela será aberta e o projeto será criado;



- Os seguintes arquivos e pastas serão gerados:
 - android: pasta contendo algumas configurações para a versão Android do aplicativo;
 - build: pasta onde serão gerados os compilados (apk, HTML, etc.);
 - ios: pasta contendo algumas configurações para a versão iOS do aplicativo;
 - lib: pasta onde iremos escrever os códigos-fontes em Dart;
 - test: pasta contendo as classes para a realização de testes no código;
 - web: pasta contendo algumas configurações para a versão Web do aplicativo;
 - pubspec.yaml: arquivo contendo as dependências do projeto, tais como pacotes importados, imagens externas, áudios, fontes utilizados, etc. Veremos como utilizar a importação de pacotes nas aulas seguintes.



- Vamos nos concentrar no momento na pasta lib;
- Como dito anteriormente, é nela que iremos escrever os códigos-fontes do projeto;
- Inclusive ao gerar o projeto, um arquivo main.dart é gerado também;
- Para executar esse "hello world", precisamos selecionar a plataforma a ser utilizada, note no canto inferior direito ao lado da versão do Flutter no VSCode:



Figura 1: Canto inferior direito do VSCode.

• No caso da Figura 1, o dispositivo no qual o código será executado é o **Chrome**;



- Ao clicar sobre o dispositivo selecionado, é possível escolher outro para executar o código;
- Uma barra será aberta no campo superior central:

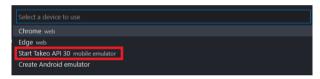


Figura 2: Dispositivos disponíveis para executar o código.

 Nela é possível escolher um dispositivo, no caso da Figura 2, o que será selecionado é um mobile emulator (emulador Android);



- Ao selecionar um emulador, ele será aberto;
- Caso esteja utilizando um dispositivo físico, é necessário ativar o modo desenvolvedor e ativar a opção Depuração USB;
- Para executar o código, vamos acessar o arquivo main.dart;
- Todo arquivo que conter uma função main() em Dart, se a extensão Flutter/Dart estiver instalada, uma opção de executar (run) será exibida:

```
Run Debug
void main() {
| runApp(MyApp());
}
```

Figura 3: Botão run do VSCode.

 Ao executar uma aplicação Flutter no VSCode, no canto superior central (as vezes nos lados), uma barra similar a da Figura 4 será exibida;



Figura 4: Barra de execução do Flutter

• Falaremos de cada uma das funcionalidades dessa barra agora;



- Da esquerda para a direita:
 - Arrastar: o primeiro ícone permite ao usuário arrastar a barra para qualquer outro lugar dentro do VSCode;
 - Pausar: o ícone de pause azul permite ao usuário interromper momentaneamente a execução do código e após, retornar se desejar;
 - **Step Over:** ao realizar debug, desce para o próximo comando executado , mesmo que seja em outro escopo;
 - Step Into: ao realizar debug, desce para o próximo comando apenas do mesmo escopo
 - Step Out: ao realizar debug, encontra o return mais próximo;
 - Hot reload: apenas recompila e executa, sem perder o valor das variáveis;
 - Restart: volta para o ponto de início da aplicação, limpando o estado das variáveis;
 - Stop: para a execução do código;
 - Open Dev Tools: abre a ferramenta de desenvolvedores para analise do layout dos widgets;



- Não abordaremos o uso de debug nesse curso e nem o uso da ferramenta Dart Dev Tools;
- Frequentemente estaremos utilizando os atalhos para executar o Hot Reload;
- Com a extensão do Flutter instalada no VSCode, basta pressionar Ctrl + S e o Hot Reload será executado;



Seções

Introdução

Widgets, StatelessWidget e StatefulWidget

Widgets Básicos

Exercícios

Widgets de Layout

Exercícios

Diálogos e Snackbar

Padrão MVC

Exercícios

Navegação de Telas

Exercícios

Compilação e Instalação



Classes do Flutter

- Agora que vimos como executar o "hello world" e como selecionar um dispositivo, precisamos ver alguns conceitos básicos do Flutter;
- Começaremos pela classe Widget;
- Basicamente em Flutter, a maioria dos componentes gráficos que utilizaremos (botões, caixas de textos, etc) estendem a classe Widget;
- Veremos com estender a classe Widget para criar nossos próprios;

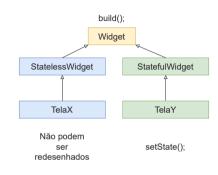


Figura 5: Resumo das classes StatelessWidget e StatefulWidget que utilizaremos.



Classes do Flutter

- Basicamente as classes StatelessWidget e StatefulWidget possuem um método build();
- Tal método retorna um Widget que será desenhado na tela;
- Além, o método recebe como parâmetro um objeto BuildContext que lida com as questões da árvore de widgets do Flutter;
- No Flutter iremos agrupar widgets dentro de widgets, logo, eles podem ser representados como uma estrutura de árvore;
- Não entraremos tanto nesses detalhes;
- É possível também enxergar o objeto **BuildContext** como sendo uma região de tela ao qual serão desenhados os recursos;



- Começaremos agora vendo a classe StatelessWidget;
- Utilizaremos ela para criar novas telas e/ou widgets próprios (agrupando outros já existentes do Flutter);
- Para criar uma classe que estende a StatelessWidget, basta usar a palavra extends;
- No VSCode é possível utilizar um snippet para criar uma classe que estende a StatelessWidget;
- Basta criar um novo arquivo .dart e digitar stl;
- O VSCode então irá sugerir criar um StatelessWidget;



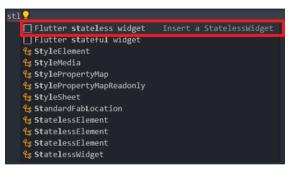


Figura 6: Snippet para criar classes que estendem a classe StatelessWidget.



 Com o arquivo criado, basta clicar sobre os erros sublinhados de vermelho pelo VSCode e clicar na lanterna.

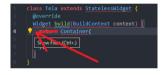


Figura 7: Lanterna para corrigir erros no VSCode.

 Recomenda-se utilizar ao máximo a lanterna do VSCode, pois além de corrigir erros, ela auxiliar também na refatoração do código;





Figura 8: Imports sugeridos.

 Em seguida, vamos importa o arquivo material.dart, é ele quem contém componentes que utilizaremos para todas as plataformas;



• Feito isso, temos uma classe que estende a classe StatelessWidget:

```
import 'package:flutter/material.dart';

class Tela extends StatelessWidget {
    @override
    Widget build(BuildContext context) {
      return Container();
    }
}
```

• Note que ela retorna um Container, falaremos dele mais a frente;



- As classes que estenderem a classe StatelessWidget apenas possuirão a propriedade de serem Widget's;
- São classes que não podem ser redesenhadas, isto é, desde a sua criação até a sua destruição serão iguais;
- Como o próprio nome já diz, a classe não possui um estado;
- Diferentemente da **StatefulWidget** que veremos em seguida;



- Como o próprio nome já diz, a classe StatefulWidget possui vários estados;
- De fato, tal classe permite que seus componentes sejam redesenhados a partir da chamada de um método especial;
- Ela é composta de duas classes, mas veremos ela como sendo uma única;
- Para criar ela no VSCode, utilizaremos o snippet stf;
- Serão geradas duas classes:
 - Uma estende a classe StatefulWidget;
 - A outra estende a classe State;



```
class NOME extends StatefulWidget {
 @override
 _NOMEState createState() => _NOMEState();
class _NOMEState extends State<NOME> {
 Coverride
 Widget build(BuildContext context) {
  return Container();
```



- Basicamente por estender a classe **State**, ela possui alguns métodos que utilizaremos/sobreescreveremos:
 - initState(): define uma série de comandos a serem executados juntamente a criação do objeto;
 - dispose(): define uma série de comandos a serem executados quando o objeto for destruído;
 - setState(VoidCallback funcao): executa a função passada como parâmetro redesenhando a tela;
- Gerenciar o estado de uma aplicação é uma das tarefas mais árduas do Flutter;
- A comunidade desenvolveu alguns pacotes para auxiliar nessa tarefa;
- Nesse curso utilizaremos apenas o **setState()** e métodos síncronos/assíncronos;



- É interessante comentar que uma classe **StatelessWidget** pode ser convertida para uma classe **StatefulWidget**;
- Mas não o contrário;
- Para isso, basta colocar o cursor do mouse sobre a palavra StatelessWidget e clicar na lanterna;
- Uma opção "Convert to StatefulWidget" irá aparecer;
- No slide seguinte veremos como utilizar a funções da classe **State**:



```
class TelaState extends State<Tela> {
 Ooverride
 void initState()
   super.initState();
   print('executado apos a criacao');
 Ooverride
 Widget build(BuildContext context) {
   return Container();
 @override
 void dispose() {
   super.dispose();
   print('executado apos a destruicao do objeto');
```



- Note que apenas a "parte do estado da classe" foi exibida no código.
- Em seguida veremos uma função que incrementa uma variável inteira e redesenha a tela:

```
class _TelaState extends State<Tela> {
  int x = 3;

  void incrementaRedesenhando() {
    setState(() {
        x++;
     });
  }

@override
Widget build(BuildContext context) {
    return Container();
  }
}
```



- Se algum componente estiver desenhando o valor de x na tela, esse valor será atualizado quando o método incrementaRedesenhando() for executado;
- Outro ponto interessante de comentar sobre classes que estender a classe
 StatefulWidget é a questão do acesso de variáveis;
- As variáveis podem ser declaradas em ambas as classes (que estende a StatefulWidget ou que estende a State);
- Em certos cenários, precisaremos acessar variáveis que estão na classe de cima (que estende a StatefulWidget);
- Para isso, podemos acessar tais variáveis usando a propriedade widget:



```
class Tela extends StatefulWidget {
 int x;
 @override
 _TelaState createState() => _TelaState();
class _TelaState extends State<Tela> {
 void zeraX() {
   widget.x = 0:
 Coverride
 Widget build(BuildContext context) {
   return Container();
```

Classes do Flutter

- Agora que vimos os principais conceitos, estamos prontos para ver alguns componentes nativos do Flutter;
- Para executar uma aplicação Flutter, utilizaremos a função runApp() na main() passando uma instancia do componente a ser exibido na plataforma;

```
void main() {
  runApp(MyApp());
}
```

Seções

Introdução

Widgets, StatelessWidget e StatefulWidget

Widgets Básicos

Exercícios

Widgets de Layout

Exercícios

Diálogos e Snackbar

Padrão MVC

Exercícios

Navegação de Telas

Exercícios

Compilação e Instalação



Widgets Básicos

- Veremos alguns componentes básicos primeiro:
 - MaterialApp (slide 34);
 - Scaffold (slide 37);
 - AppBar (slide 42);
 - Container (slide 45);
 - Text (slide 51);
 - Icon (slide 54);
 - IconButton (slide 55);
 - ElevatedButton (slide 59);
 - FloatingActionButton (slide 60);
 - TextField (slide 63);
 - Image (slide 76);



Widgets Básicos - MaterialApp

- Começaremos pelo MaterialApp;
- O widget basicamente agrupa recursos que são muito utilizados no Material Design;
- Nele é possível definir cores padrões, animações, rotas, etc;
- Não entraremos em detalhes nessa parte;
- Veremos apenas o uso de alguns atributos de seu construtor:
 - bool debugShowCheckedModeBanner: define se o banner de debug irá aparecer na aplicação;
 - Widget home: define a página inicial da aplicação;
 - ThemeData theme: define o tema padrão do aplicativo;
 - String title: uma descrição de uma linha para o dispositivo identificar o app.



Widgets Básicos

- É normal termos apenas um MaterialApp em uma aplicação;
- Normalmente deixamos ela no próprio arquivo .main;
- Antes de vermos um exemplo de seu uso, vamos falar da classe Scaffold;



Widgets Básicos

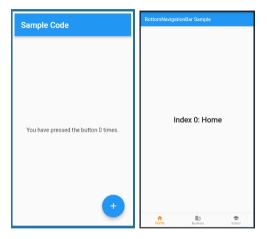


Figura 9: Exemplos de Scaffold.

- A classe Scaffold possui alguns atributos no seu construtor que utilizaremos:
 - PreferredSizeWidget appBar: define uma barra para a tela. Veremos o objeto AppBar em seguida;
 - Color backgroundColor: define uma cor de fundo. Para isso existe um enumerável Colors contendo várias cores já pré-definidas;
 - Widget body: define os widgets que irão compor a parte abaixo da barra.
 - Widget bottomNavigationBar: uma barra de navegação na parte inferior da tela, tal como a imagem da direita na Figura 9.
 - Widget drawer: abre um menu de sanduíche ao lado da tela;
 - Widget floatingActionButton: exibe um botão flutuante na tela (padrão é o canto inferior direito);
 - FloatingActionButtonLocation floatingActionButtonLocation: define a localização do botão flutuante.



- Criaremos agora a nossa primeira tela, estendendo a classe StatefulWidget;
- Dentro do método build(), vamos retornar um objeto do tipo Scaffold;
- A princípio vamos apenas colocar um Container no atributo body:

```
import 'package:flutter/material.dart';
class Tela extends StatefulWidget {
 @override
  _TelaState createState() => _TelaState();
class _TelaState extends State<Tela> {
 @override
 Widget build(BuildContext context) {
   return Scaffold(
    body: Container().
```

- Agora podemos criar uma classe App (em um arquivo tela.dart) que irá estender a classe StatelessWidget para colocarmos um MaterialApp;
- Como n\u00e3o precisaremos redesenhar essa tela, ela pode ser um StatelessWidget mesmo;
- No parâmetro home, vamos instanciar um novo objeto da classe Tela que criamos para o Scaffold:

```
class MyApp extends StatelessWidget {
    @override
    Widget build(BuildContext context) {
    return MaterialApp(
        home: Tela(),
    );
    }
}
```

• Vamos adicionar um title para a aplicação:

```
class MyApp extends StatelessWidget {
    @override
    Widget build(BuildContext context) {
    return MaterialApp(
        home: Tela(),
        title: 'Aula 2 — Flutter',
    );
    }
}
```



 Para rodar a aplicação, vamos chamar o método runApp() na função main() passando uma instancia da classe App:

```
void main(){
    runApp(App());
}
```

 Não esqueça de fazer todos os imports (utilizando a lanterna do VSCode) para que o código possa ser executado.



Widgets Básicos - AppBar

 Agora vamos ver a classe AppBar que pode ser colocada no atributo de mesmo nome do Scaffold;

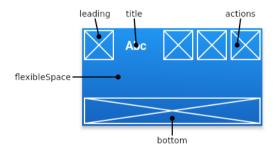


Figura 10: Algumas propriedades da classe AppBar.



Widgets Básicos - AppBar

- A classe possui alguns atributos que vale mencionar (veja a Figura 10):
 - List<Widget> actions: uma lista de widgets que ficarão na região da direita da AppBar.
 - Color backgroundColor: a cor de fundo da AppBar;
 - bool centerTitle: define se o titulo será centralizado ou alinhado com a esquerda;
 - Widget leading: define um widget para ficar na esquerda do titulo;
 - **Widget title:** define um widget para representar o titulo, podendo ser um texto, uma imagem, etc.



Widgets Básicos - AppBar

- Continuando o código do Scaffold que fizemos nos slides anteriores, vamos adicionar uma AppBar no atributo appBar;
- Nela vamos colocar um texto de título, utilizaremos a classe Text que veremos em detalhes mais a frente;
- Para isso, passaremos uma String para o construtor da classe Text;
- Além de definirmos a cor de fundo da AppBar como sendo roxa (valor Purple do enumerável Colors);

```
appBar: AppBar(
title: Text('Exemplo de tela'),
centerTitle: true,
backgroundColor: Colors.purple,
),
```



- Agora veremos a classe Container que já utilizamos anteriormente;
- A classe basicamente representa uma caixa que pode abrigar outros widgets dentro;
- Definindo algumas propriedades de espaçamento, cor, bordas, etc.
- Duas das propriedades mais interessantes e que utilizaremos muito nos layouts são as propriedades margin e padding;



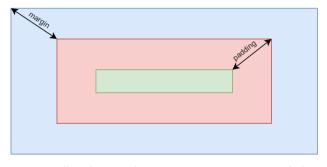


Figura 11: Container em vermelho, destacando o que representa as propriedades margin e padding do Container.



- Na Figura 11 é possível ter uma noção visual de tais atributos;
- Basicamente o margin define o espaçamento do Container com o seu widget pai;
- Enquanto que o padding define o espaçamento entre o widget filho e ele;
- Veremos em seguida os principais atributos da classe que podem ser passados ao construtor;



- Na documentação da classe Container é possível ter a acesso a lista completa de atributos e métodos, veremos alguns:
 - Widget child: define o widget filho do Container (o widget que ficará dentro dele);
 - Color color: define a cor de fundo do Container;
 - Decoration decoration: define uma decoração para o Container (veremos mais a frente esse objeto);
 - double height: define a altura em pixels do Container;
 - EdgeInsetsGeometry margin: define o espaçamento da margem usando um objeto Edge Insets;
 - EdgeInsetsGeometry padding: define o espaçamento da margem usando também um objeto EdgeInsets;
 - double width: define a largura em pixels do Container;
- No layout mobile, serão raras as vezes em que iremos definir algum widget em função de sua altura/largura em pixels;



Widgets Básicos - EdgeInsets

- A classe Edgelnsets possui alguns construtores que utilizaremos:
 - all(double valor): define um espaçamento em todas as direções;
 - only(double left: 0.0, double top: 0.0, double right: 0.0, double bottom: 0.0): define espaçamentos personalizados para cada uma das quatro direções;
 - symmetric(double vertical: 0.0, double horizontal: 0.0): define o espaçamento eixo a eixo (x ou y);



- Para exemplificar, vamos retornar ao body do Scaffold e adicionar dentro do Container, seu filho (um Text), espaçamentos na margem (10 em todos os lados) e no padding (10 em cima e 15 na direita);
- Além da cor de fundo como sendo cinza:

```
body: Container(
margin: EdgeInsets.all(10),
padding: EdgeInsets.only(top: 10, right: 15),
child: Text('Hello World!'),
color: Colors.grey,
),
```



Widgets Básicos - Text

- Agora que usamos a classe Text, vamos ver algumas propriedades que ela possui;
 - String data: parâmetro obrigatório contendo o texto a ser desenhado;
 - int maxLines: define o número máximo de linhas que o texto pode ter;
 - TextOverflow overflow: define o que acontece quando o texto ultrapassa o tamanho máximo do widget. Utiliza um enumerável TextOverflow;
 - TextStyle style: define algumas propriedades de layout do texto, veremos em detalhes em seguida;
 - **TextAlign textAlign:** enumerável que define o alinhamento do texto na horizontal com relação ao espaço que ele possui para ser desenhado;
 - TextDirection textDirection: enumerável que define a direção de escrita do texto;



Widgets Básicos - Text Style

- Já a classe Text Style possui um número muito maior de propriedades, veremos apenas algumas básicas:
 - Color backgroundColor: cor de fundo do texto;
 - Color color: cor do texto;
 - double fontSize: define o tamanho da fonte;
 - fontStyle FontStyle: enumerável que define o estilo da fonte (itálico, normal, etc);
 - fontWeight FontWeight: define a grossura do texto (use o valor Bold para negrito);
 - double letterSpacing: define o espaçamento entre as letras;



Widgets Básicos - Text

 Para exemplificar os conceitos vistos, vamos voltar a alterar o Text que colocamos dentro do **body**:

```
child: Text(
    'Hello World!',
    style: TextStyle(
    fontSize: 20,
    color: Colors.white,
    ),
    overflow: TextOverflow.ellipsis,
),
```

• Note que colocamos o tamanho da fonte como 20 e na cor branca, além de definirmos que quando faltar espaço para o texto, reticências serão colocadas.



Widgets Básicos - Icon

- Agora antes de utilizarmos os botões do Flutter, vamos ver um classe para desenhar ícones;
- Tal classe se chama lcon;
- Assim como para as cores, o Flutter possui alguns ícones já pré-definidos na interface do Material, para isso, utilizaremos a classe Icons;
- A classe Icon possui uma atributo obrigatório do tipo IconData e a classe Icons
 é uma das classes que estende essa classe;
- Alguns dos atributos que mais utilizaremos da classe Icon:
 - IconData icon: define o ícone a ser exibido;
 - Color color: define a cor do ícone;



- Seu uso é muito comum em conjunto com a classe lconButton que veremos em seguida;
- A classe IconButton é um botão que utiliza um ícone;
- Os principais atributos que utilizaremos são:
 - Color color: define a cor do botão;
 - Widget icon: define um widget para ser exibido;
 - VoidCallback onPressed: define uma função para ser executada quando o botão for pressionado. Tal função deve ser do tipo void ou Future<void> e não pode receber parâmetros;
 - **String tooltip:** define uma dica que irá aparecer quando o usuário segurar o botão no mobile ou passar o mouse por cima na web/desktop;



- Para exemplificar seu uso, vamos construir a lógica do exemplo do contador do Flutter;
- Começaremos definindo um atributo inteiro "contador" que começará em 0;
- Em seguida, definiremos um método privado **_incrementa()** que incrementa o valor do contador e redesenha a tela:

```
class _TelaState extends State<Tela> {
  int contador = 0;

  @override
  Widget build(BuildContext context) {
    ...
  }

  _incrementa() {
    setState(() {
      contador++;
    });
  }
}
```

 Voltaremos agora para o nosso Text que está dentro do Scaffold e vamos fazer com que ele desenhe o valor do contador:

```
@override
Widget build(BuildContext context) {
 return Scaffold(
   body: Container(
    margin: ...,
    padding: ....
    child: Text(
      '$contador'.
      style: ...
      overflow: ....
    color: ...
   appBar: ...
```

- Agora, no atributo leading da AppBar, vamos adicionar um IconButton;
- Seu ícone será a constante "Add" e sua função onPressed será a função _incrementa() que criamos a pouco:

```
Ooverride.
Widget build(BuildContext context) {
 return Scaffold(
  body: ...,
   appBar: AppBar(
    title: Text('Exemplo de tela'),
    centerTitle: true.
    backgroundColor: Colors.purple.
    leading: IconButton(
      icon: Icon(Icons.add),
      onPressed: incrementa.
```

Widgets Básicos - ElevatedButton

- Note um detalhe bem importante, estamos passando a referência da função _incrementa() e não chamando-a;
- Com isso vemos o primeiro tipo de botão que podemos usar no Flutter;
- Em seguida veremos a classe ElevatedButton;
- Tal classe também é um botão, inclusive ao passar um objeto lcon para seu atributo child, ela "meio" que se tornará um;
- Porém, é mais comum utilizar ela com textos ou imagens;
- Ela possui dois atributos que mais utilizaremos:
 - Widget child: define o que será exibido no botão;
 - VoidCallback onPressed: define uma função para ser executada quando o botão for pressionado. Tal função deve ser do tipo void ou Future<void> e não pode receber parâmetros;



Widgets Básicos - FloatingActionButton

- O terceiro tipo de botão que veremos é um botão muito comum em interfaces para Android;
- A classe FloatingActionButton possui vários atributos similares aos que vimos nos outros botões;
- Seu uso é comum no Scaffold;
- Alguns de seus atributos:
 - Color backgroundColor: a cor de fundo do botão;
 - Widget child: o widget que irá aparecer no botão;
 - VoidCallback onPressed: a função a ser executada quando o botão for pressionado;



Widgets Básicos - FloatingActionButton

- Como mencionamos, para utilizarmos, colocaremos ela no atributo floatingActionButton do Scaffold;
- Utilizaremos a mesma função que já haviamos definido para o exemplo do IconButton:

```
@override
Widget build(BuildContext context) {
    return Scaffold(
        body: ...
        appBar: ...
        floatingActionButton: FloatingActionButton(
            onPressed: _incrementa,
            child: Icon(Icons.add),
        ),
        );
    }
}
```



Widgets Básicos - FloatingActionButtonLocation

- Agora que temos um FloatingActionButton, vamos utilizar a classe FloatingActionButtonLocation para alterarmos sua localização no Scaffold;
- Colocaremos ele centralizado;

```
@override
Widget build(BuildContext context) {
    return Scaffold(
        body: ...,
        appBar: ...,
        floatingActionButton: ...,
        floatingActionButtonLocation: FloatingActionButtonLocation.centerFloat,
    );
}
```

 Lembre-se que a documentação da classe FloatingActionButtonLocation mostra todos os valores possíveis do enumerável, assim como a extensão do Flutter no VSCode;



- O widget que veremos em seguida, faz a entrada de dados do usuário;
- Utilizaremos a classe TextField para isso;
- Existe também a classe TextFormField para criar formulários, porém iremos abordar apenas a TextField;
- Tal classe trabalha com um conceito chamado MVC, que consiste em dividir as classes de acordo com as suas funcionalidades:
 - Model: classes que representam entidades (pessoas, animais, etc);
 - View: classes que compõe a interface gráfica (widgets, telas, etc);
 - Controller: classes que compõe a lógica de negócio e fazem a "ponte" entre o modelo e a view;



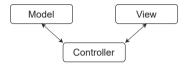


Figura 12: Diagrama representando a estrutura de um MVC.

- A classe TextField em conjunto com a TextEditingController utiliza esse conceito e também o utilizaremos quando formos construir nossas aplicações;
- Basicamente o padrão serve para "organizar" o código;
- Veremos-o em detalhes mais a frente.



- A classe TextField possui alguns atributos que utilizaremos:
 - bool autocorrect: atributo que define se a autocorreção está ligada ou não;
 - TextEditingController controller: define o controller que irá armazenar o valor do texto digitado;
 - TextInputType keyboardType: define o tipo do teclado (numérico, email, etc.);
 - int maxLength: número máximo de letras permitidas;
 - bool obscureText: define se o texto será ocultado ou não, por exemplo senhas;
 - ValueChanged < String > onSubmitted: define uma função (que recebe uma String e retorna void) a ser executada quando o usuário digitar ENTER;
 - TextStyle style: define o estilo do texto, tal como na classe Text;
 - TextAlign textAlign: define o alinhamento do texto, tal como na classe Text;



Widgets Básicos - TextEditingController

- Como utilizaremos a classe TextEditingController, basicamente utilizaremos um atributo dessa classe:
 - String text: acessa o valor atual do controller;
- Também utilizaremos um método dela:
 - clear(): limpa a String salva no controller;



- A fim de exemplo, faremos vamos colocar um TextField que quando o FloatingActionButton for pressionado, o valor do title da AppBar será substituído pelo valor lido do usuário;
- Precisamos de um objeto do tipo TextEditingController para armazenar esse valor, para isso, vamos colocá-lo como atributo da classe, visto que ele será acessado pelo TextField e pela AppBar;
- Daremos o nome a esse atributo de caixaTexto:

```
class _TelaState extends State<Tela> {
...
   TextEditingController caixaTexto = TextEditingController();

   @override
   Widget build(BuildContext context) {
      return ...;
   }
}
```

 Criaremos também uma String chamada titulo, onde iremos armazenar o valor do titulo;

```
class _TelaState extends State<Tela> {
    ...
    TextEditingController caixaTexto = TextEditingController();
    String titulo = ";

    @override
    Widget build(BuildContext context) {
        return ...;
    }
}
```

• Usaremos tal variável titulo no campo title da AppBar:

```
@override
Widget build(BuildContext context) {
    return Scaffold(
        body: ...,
        appBar: AppBar(
            title: Text(titulo),
            centerTitle: true,
        backgroundColor: Colors.purple,
        leading: ...,
        ),
        floatingActionButton: ...,
        floatingActionButtonLocation: ...,
    );
}
```



- Agora, faremos uma função que utilizaremos no botão do
 FloatingActionButton para que quando o botão for pressionado, a caixa seja
 limpa e a tela redesenhada, substituindo o valor do atributo titulo pelo valor lido
 do usuário no controller;
- Chamaremos tal método de _novoTitulo():

```
class _TelaState extends State<Tela> {
    ...
    @override
    Widget build(BuildContext context) {
      return ...;
    }
    _novoTitulo() {
      setState(() {
         titulo = caixaTexto.text;
         caixaTexto.clear();
    });
    }
}
```

• Agora, vamos substituir a função onPressed do FloatingActionButton:

```
@override
Widget build(BuildContext context) {
    return Scaffold(
        body: ...,
        appBar: ...,
        floatingActionButton: FloatingActionButton(
            onPressed: _novoTitulo,
            child: lcon(lcons.add),
        ),
        floatingActionButtonLocation: ...,
    );
}
```



 Para finalizar, precisamos colocar a TextField no body, colocando a caixaNome como sendo o parâmetro controller:

```
@override
Widget build(BuildContext context) {
  return Scaffold(
    body: TextField(
        controller: caixaTexto,
    ),
    appBar: ...,
  floatingActionButton: ...,
  floatingActionButtonLocation: ...,
 );
}
```



Widgets Básicos

- Logo, finalizamos o exemplo.
- Vamos apenas alterar uma questão no layout;
- A TextField nasce colada em todos os cantos da tela;
- Vamos adicionar um padding nela;
- Para isso, precisamos adicionar um Container e um atributo padding;
- Para colocar o TextField dentro de um Container, basta colocar o cursor do mouse sobre o TextField e clicar na lanterna do VSCode;



Figura 13: Auxiliar do VSCode.



Widgets Básicos

- Note que existem uma série de opções, as principais são:
 - Wrap with ALGO: tal comando "envolve" o widget atual com ALGO;
 - Extract Local Variable: cria um atributo que será igual ao objeto selecionado
 - Extract Method: cria um método (será solicitado a escolha do nome) que retorna tal objeto
 - Extract Widget: cria uma nova classe (será solicitado a escolha do nome) que seu método build() retornará tal objeto;



Figura 14: Auxiliar do VSCode.



Widgets Básicos

- Utilizaremos o Wrap with Container;
- Após, vamos adicionar o padding de 10 em todas as direções usando o EdgeInsets.all():

```
@override
Widget build(BuildContext context) {
  return Scaffold(
  body: Container(
    padding: EdgeInsets.all(10),
    child: TextField(
        controller: caixaTexto,
    ),
    ),
    appBar: ...,
  floatingActionButtonLocation: ...,
  floatingActionButtonLocation: ...,
  );
}
```



Widgets Básicos - Image

- Para fechar a parte dos widgets básicos, vamos ver a classe Image;
- Utilizaremos ela para desenhar imagens no Flutter;
- Vamos utilizar um de seus quatro construtores nomeados:
 - Image.asset(String path): cria um objeto do tipo Image a partir de um asset definido no pubspec.yaml;
 - Image.file(File file): cria um objeto do tipo Image a partir de um objeto File;
 - Image.memory(Uint8List bytes): cria um objeto do tipo Image a partir de uma lista de bytes (essa é a forma que utilizaremos para acessar fotos da câmera);
 - Image.network(String src): cria um objeto do tipo Image a partir da url de uma foto da internet;
- No momento utilizaremos apenas o construtor network(), na aula seguinte veremos o uso do memory();



Widgets Básicos - Image

- A classe também possui alguns atributos que utilizaremos:
 - BoxFit fit: determina como a imagem será cortada/ajustada com relação ao espaço disponível para ela ser desenhada;
 - double height: define em pixels a altura da imagem;
 - double width: define em pixels a largura da imagem;



Widgets Básicos - Image

- A fim de exemplos, vamos substituir o **TextField** que tinhamos por uma Image;
- Utilizaremos uma foto de Joinville: https://files.nsctotal.com.br/s3fs-public/graphql-uploadfiles/centro%20de%20Joinville_59.jpg?k6V.e9Jc8lWNdmps_OyeQNng0kTEaJ4l:

Seções

Introdução

Widgets, StatelessWidget e StatefulWidget

Widgets Básicos

Exercícios

Widgets de Layout

Exercícios

Diálogos e Snackbar

Padrão MVC

Exercícios

Navegação de Telas

Exercícios

Compilação e Instalação

Exercícios

- 1. Crie um projeto no Flutter e execute o "Hello World";
- Crie uma classe Aplicativo, que estende a classe StatelessWidget (slide 17) e contém um MaterialApp (slide 34);
- Crie uma classe Telalnicial que estende a classe StatefulWidget (slide 23) e contém um Scaffold (slide 37). Adicione ao Scaffold uma AppBar (slide 42) contendo uma Text (slide 51) centralizado informando o nome da tela: "Tela Inicial".
- 4. Na classe Telalnicial do exercício anterior, adicione um IconButton (slide 55), contendo um ícone (slide 54) de sua escolha e uma função que faça com que o titulo hora apareça, hora desapareça;



Exercícios

- 5. Crie uma classe Tela2 contendo um Scaffold com dois IconsButtons na AppBar no atributo actions, além de um Text contendo um contador no body do Scaffold, um dos botões da AppBar deve incrementar o valor do contador e o outro deve decrementar o valor do contador. Altere a classe MaterialApp dos exercícios anteriores para que o atributo home agora seja uma instancia da Tela2;
- 6. Adicione na Tela2 um FloatingActionButton na esquerda que deve zerar o valor do contador.
- Adicione um TextField com um teclado numérico no atributo title da Tela2.
 Altere os botões que incrementam e decrementam, para que usem o valor da TextField para aumentar ou reduzir o valor do contador;



Exercícios

8. Crie uma classe Tela3, substitua-a no MaterialApp do item anterior. A classe Tela3 deve conter apenas um botão e um Container no body do Scaffold, tal botão deve alternar a cor do Container a partir de um grupo definido de cores (utilize ao menos três cores). No título da AppBar deve-se estar escrito o nome da cor que está pintado o body;



Seções

Introdução

Widgets, StatelessWidget e StatefulWidget

Widgets Básicos

Exercícios

Widgets de Layout

Exercícios

Diálogos e Snackbar

Padrão MVC

Exercícios

Navegação de Telas

Exercícios

Compilação e Instalação



- Após vermos alguns widgets que o Flutter possui para exibir coisas básicas como textos, imagens, caixas de textos, botões e etc, vamos ver como agrupar tais componentes na tela;
- Para isso, veremos as classes:
 - Column;
 - Row;
 - ListView;
 - Expandend;
 - Flexible;
 - Center;



- Alguns dos widgets que veremos, como o Column, o Row e o ListView, permitem que coloquemos múltiplos widgets, lado a lado;
- A partir disso, podemos criar designs com mais componentes e mais dinâmicos;
- Na Figura 15 é possível ver uma comparação entre o Column e o Row.



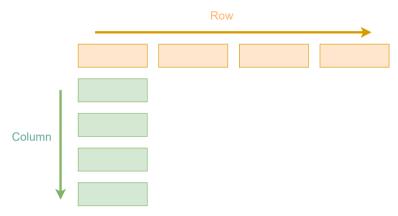


Figura 15: Comparação entre o Row em Column em função da orientação em que os widgets serão agrupados.



- Note que enquanto o Row agrupa widgets na horizontal (esquerda para a direita), o Column agrupa-os na vertical (cima para baixo);
- Veremos agora características dessas duas classes;



- Começaremos pela classe Column;
- Alguns de seus atributos que utilizaremos:
 - List<Widget> children: uma lista de widgets que estarão dentro do Column;
 - CrossAxisAlignment crossAxisAlignment: enumerável que representa o alinhamento dos widgets no eixo cruzado (esquerda para direita);
 - MainAxisAlignment mainAxisAlignment: enumerável que representa o alinhamento dos widgets no eixo principal (cima para baixo);
- Note que agora n\u00e3o h\u00e1 um atributo child igual vimos em outros widgets;
- Agora um Row possui uma lista de Widget em seu atributo children;
- Note também que nada impede a existência de uma Row dentro de um Column e assim por diante;



- O grande problemas que enfrentamos agora é o espaço;
- Quando não houver mais espaço na tela, simplesmente uma mensagem de erro na própria interface gráfica será exiba;
- Não é nem possível tratá-lo via exceções!
- Veremos um solução para isso a frente;



- A fim de exemplos, vamos criar um Column e agrupar uma série Container's coloridos dentro dele, todos contendo uma altura de 100 pixels;
- Começaremos limpando nossa classe Tela utilizada anteriormente, deixando apenas o Scaffold com uma AppBar e um Container;

```
class _TelaState extends State<Tela> {
    @override
    Widget build(BuildContext context) {
    return Scaffold(
        body: Container(),
        appBar: AppBar(
        title: Text('Exemplos de Layouts'),
        centerTitle: true,
        backgroundColor: Colors.purple,
    ),
    );
    }
}
```

• Agora, no **body** vamos declarar um **Column** contendo quatro Container's:



- Dependendo do número de polegadas de seu dispositivo/emulador, o exemplo irá acusar um overflow;
- Tal overflow ocorre quando falta espaço na tela para desenhar;
- No dispositivo utilizado para testar os código dessa aula, ao adicionar seis dos Container's apresentados no trecho de código anterior, um overflow ocorreu;



Figura 16: Exemplo de **overflow** ao incluir mais dois Container's coloridos ao Column do código anterior.



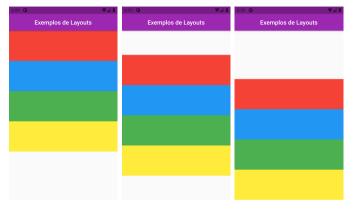


Figura 17: Exemplo de layout utilizando o atributo **mainAxisAlignment**, da esquerda para direita, o atributo assume os valores: MainAxisAlignment.start, MainAxisAlignment.center e MainAxisAlignment.end.



Widgets de Layout - Row

- A classe Row possui os mesmos atributos comentados nos slides anterior do Column, a grande diferença é a inversão do mainAxisAlignment com o crossAxisAlignment;
- Como o mainAxisAlignment representa o alinhamento no eixo principal, tal atributo na classe Row determina o alinhamento dos widgets da esquerda para a direita;
- Enquanto que o crossAxisAlignment determina o alinhamento de cima para baixo;



Widgets de Layout - Row

 Adaptando o exemplo anterior, vamos adicionar Container's coloridos de largura 50 em um Row:

```
@override
Widget build(BuildContext context) {
  return Scaffold(
  body: Row(
    children: [
        Container(color: Colors.red, width: 50),
        Container(color: Colors.blue, width: 50),
        Container(color: Colors.green, width: 50),
        Container(color: Colors.yellow, width: 50),
        Container(color: Colors.yellow, width: 50),
        ],
        ],
        appBar: ...
}
```



- Agora, de forma a "contornar" o problema que comentamos anteriormente, do overflow, vamos ver a classe ListView;
- Tal classe permite criarmos Column's ou Row's que crescam de acordo com a necessidade de tamanho dos widgets filhos;
- É comum dizer que o ListView desenha widgets sobre "demanda".
- Nesse curso, utilizaremos dois de seus contrutores:
 - ListView(List<Widget> childrens): recebe uma lista contendo seus filhos;
 - ListView.builder(int itemCount, IndexedWidgetBuilder builder): recebe a quantidade de elementos a serem desenhados e uma função para desenhar o i-ésimo widget;



- Como o construtor padrão ListView() é análogo ao construtor do Column e do Row, veremos apenas o uso do ListView.builder() no momento;
- É possível fazer uma análogia desse construtor com o laço for;
- Tal construtor recebe uma condição de parada, o atributo **itemCount**;
- E possui uma função que retorna o widget da i-ésima posição;
- Tal função deve receber um BuildContext e um int que representa a i-ésima posição;



Para exemplificarmos seu uso, vamos adicionar uma lista de inteiros a classe:

```
class _TelaState extends State < Tela > {
   List < int > valores = [1, 2, 3, 4];

   @override
   Widget build(BuildContext context) {
    return ...
   }
}
```

 Para cada posição "i" da lista, vamos retornar um Text apresentando tal valor na interface gráfica;

 Colocaremos o ListView.builder(), passando o tamanho da lista para o seu atributo itemCount:

```
@override
Widget build(BuildContext context) {
  return Scaffold(
    body: ListView.builder(
    itemCount: valores.length,
    ),
    appBar: ...,
  );
}
```



- Agora, para o atributo itemBuilder passaremos uma função que retorna um Text com o número na i-ésima posição;
- Tal função deve receber um **BuildContext** e **int**, inteiro esse que usaremos para acessar a **i-ésima** posição da lista:

```
@override
Widget build(BuildContext context) {
    return Scaffold(
        body: ListView.builder(
        itemCount: valores.length,
        itemBuilder: (BuildContext context, int index) {
        return Text('${valores[index]}');
        },
        ,
        appBar: ...,
        );
    }
}
```



- Veremos um exemplo de um uso mais "real" ao final dessa aula;
- Agora que vimos as classes Column, Row e ListView, vamos ver duas outras que permitem que dividamos o espaço que cada filho terá dentro de uma dessas classes;
- Começaremos pela classe Expanded;
- Utilizaremos tal classe, quando precisamos que um widget assuma todo o espaço disponível dentro de seu widget pai;
- Note que quando colocamos um Container contendo apenas um atributo color dentro de um Column, nada acontece;
- Precisamos de uma forma de informar ao Flutter que queremos que esse Container assuma todo o espaço disponível;
- Para tal, vamos utilizar o Expanded;
- Utilizaremos apenas seu atributo child;



```
Ooverride
Widget build(BuildContext context) {
 return Scaffold(
   body: Column(
    children: [
      Expanded(
       child: Container(
         color: Colors.blue,
  appBar: ...,
```

- É possível até mesmo colocar vários Expanded's dentro de um mesmo Column ou Row;
- Eles irão disputar o espaço disponível, e por fim, irão dividir o espaço entre eles;
- Veja um exemplo de dois Container's;



```
Ooverride.
Widget build(BuildContext context) {
 return Scaffold(
   body: Column(
    children: [
      Expanded(
        child: Container(
         color: Colors.blue.
      Expanded(
        child: Container(
         color: Colors.red.
  appBar: ...,
```

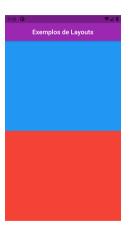


Figura 18: Uso do Expanded.



Widgets de Layout - Flexible

- Um widget "irmão" do Expanded é o Flexible;
- Basicamente sua única diferença é que o widget não irá ocupar todo o espaço disponível para ele, e sim, utilizar o suficiente;
- Caso precise, ai sim irá utilizar todo o espaço;
- Possui dois atributos que utilizaremos:
 - Widget child: seu widget filho;
 - int flex: determina a fração de espaço ocupada pelo filho;



Widgets de Layout - Flexible

- Utilizaremos-o em nossos exemplos mais a frente;
- A princípio, vamos modificar o body anterior para determinar porcentagens aos widgets:

```
body: Column(
 children:
   Flexible
    flex: 3.
    child: Container(
      color: Colors.blue.
   Flexible(
    flex: 7.
    child: Container(
      color: Colors.red.
```



Figura 19: Exemplo de uso do flex no Flexible.

Widgets de Layout - Flexible

- Utilize o Flexible quando colocar um **ListView** dentro de um **Column**!
- Veremos um exemplo prático mais a frente;

Widgets de Layout - Center

- O próximo widget que veremos, possui a funcionalidade de centralizar widgets dentro dele;
- Tal classe se chama Center;
- Utilizaremos apenas o atributo child, semelhante ao do Container;

```
@override
Widget build(BuildContext context) {
  return Scaffold(
    body: Center(
        child: Text('Hello World'),
     ),
     appBar: ...,
  );
}
```



Seções

Introdução

Widgets, StatelessWidget e StatefulWidget

Widgets Básicos

Exercícios

Widgets de Layout

Exercícios

Diálogos e Snackbar

Padrão MVC

Exercícios

Navegação de Telas

Exercícios

Compilação e Instalação

Exercícios

- Crie uma aplicação Flutter contendo uma Scaffold que possua uma AppBar contendo um título centralizado escrito "Exercício 1" e um body contendo um Column exibindo os números de 0 a 10;
- Altere o item anterior para utilizar um ListView que exiba uma lista "valores", sendo essa lista um atributo da classe. Utilize o contrutor ListView.builder() para isso.
- A partir do item anterior, crie uma função adiciona() que adiciona um valor na lista "valores" e redesenha a tela. Adicione um FloatingActionButton ao Scaffold contendo a função adiciona().



Exercícios

- 4. Continuando o item anterior, adicione um TextField acima da ListView (utilize um Column no body do Scaffold) e altere a função **adiciona()** para que ela salve o valor digitado do usuário na lista de valores, limpando o TextField ao final.
- 5. Replique o layout definido na Figura 20 em uma nova tela.



Exercícios

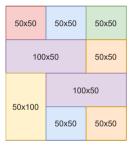


Figura 20: Exercício 5.

Seções

Introdução

Widgets, StatelessWidget e StatefulWidget

Widgets Básicos

Exercícios

Widgets de Layout

Exercícios

Diálogos e Snackbar

Padrão MVC

Exercícios

Navegação de Telas

Exercícios

Compilação e Instalação



- Na aula de Dart vimos como lançar exceções e tratá-las;
- Porém, vimos apenas como exibir as exceções no console;
- Sabemos que o console não irá a aparecer para o usuário final;
- Tendo em vista isso, precisamos de uma forma mais interessante de apresentar erros para o usuário;
- Para isso, vamos utilizar caixas de diálogos;
- Não só servem para exibir exceções, mas possuem outros propósitos também;
- Veremos apenas alguns exemplos básicos;

- Para exibirmos uma caixa de diálogo, vamos utilizar o método showDialog();
- Tal método recebe como parâmetro um BuildContext e uma função builder que dado um BuildContext deve retornar um Widget;
- Para o widget, vamos retornar um AlertDialog();
- Utilizaremos alguns atributos da classe AlertDialog:
 - Widget title: apresenta um titulo na caixa de diálogo;
 - Widget content: apresenta uma mensagem no corpo da caixa de diálogo;
 - List<Widget> actions: uma lista de widgets, normalmente adiciona-se um botão de confirmação para fechar a caixa de diálogo;



- Para utilizar um diálogo, vamos criar um método __dialogo() em nossa classe Tela;
- Dentro desse método, vamos invocar o método showDialog();
- Passando o BuildContext e instanciando dentro da função build um novo AlertDialog:

```
_dialogo() {
    showDialog(
    context: context,
    builder: (BuildContext context) {
        return AlertDialog();
    },
    );
}
```

- Dentro do construtor do AlertDialog, vamos adicionar um Text dentro do atributo title e do content;
- No actions vamos adicionar um ElevatedButton que irá chamar o método Navigator.pop() dentro de sua função onPressed:

```
return AlertDialog(
title: Text('Titulo do erro'),
content: Text('Corpo'),
actions: [
ElevatedButton(
onPressed: () {
    Navigator.pop(context);
    },
    child: Text('Confirmar'),
    ),
],
],
);
```



• Podemos generalizar essa função e pedir as String's do titulo e do corpo como parâmetro da função **dialogo()**:

```
_dialogo(String titulo, String mensagem){
...
}
```



 Alterando assim dentro do construtor do AlertDialog para utilizar esses dois parâmetros:

```
return AlertDialog(
title: Text(titulo),
content: Text(corpo),
actions: [
ElevatedButton(
onPressed: () {
    Navigator.pop(context);
    },
    child: Text('Confirmar'),
    ),
],
],
```

• Para fins de exemplo, vamos criar uma função na classe Tela que apenas lança uma exceção do tipo Exception:

```
_lanca() {
    throw Exception('Algum erro ocorreu');
}
```



- Para testar o exemplo, vamos dentro do body do Scaffold retonar um botão centralizado que chama a função _lanca();
- Como a função lança uma exceção, precisamos colocá-la dentro de um try/catch;
- E ao invés de exibirmos a exceção no console como fizemos nas aulas anteriores, vamos chamar o método **_dialogo()**:

- Com isso finalizamos o nosso exemplo de diálogos;
- Agora as exceções e erros podem ser tratadas chegando ao usuário final de forma mais "agradável";



- Uma outra forma de mostrar "mensagens agradáveis" para o usuário é usando SnackBar's;
- Seu uso é comum quando estamos confirmando uma ação para o usuário;
- Utilizaremos a classe SnackBar;
- Tal classe possui alguns métodos que utilizaremos:
 - Widget content: uma mensagem (normalmente um Text) exibindo alguma informação ao usuário;
 - **SnackBarAction action:** um "botão" que pode conter uma mensagem (atributo label) e uma ação a ser executada quando pressionado (atributo onPressed);
- Para exibir uma SnackBar vamos utilizar o método
 ScaffoldMessenger.of(context).showSnackBar() da classe Scaffold;



- A fins de exemplo, vamos criar uma função _snackbar() que utilizaremos dentro de um botão;
- Tal função irá exibir uma Snackbar na parte inferior da tela;
- Faremos a função com mensagens pré-fixas, mas você pode alterar a função caso deseje, tal como fizemos no exemplo do AlertDialog para torná-lo genérico;
- Nossa função irá criar um objeto SnackBar e após irá passá-lo como parâmetro para o método ScaffoldMessenger.of(context).showSnackBar():

```
__snackbar() {
    SnackBar snackBar = SnackBar();
    ScaffoldMessenger.of(context).showSnackBar(snackBar);
}
```



- Agora, dentro do construtor da classe SnackBar vamos passar como content um Text com uma mensagem "Ação confirmada";
- No atributo action vamos passar um SnackBarAction com um label "ok";
- Na função onPressed deixaremos ela como vazia:

```
SnackBar(
content: Text('Acao confirmada'),
action: SnackBarAction(
label: 'ok',
onPressed: () {},
),
);
```



 Para testarmos, vamos adicionar no body um botão centralizado que chame a função _snackbar():

```
body: Center(
  child: ElevatedButton(
    onPressed: () {
    _snackbar();
  },
  child: Text('Pressione'),
  ),
),
```

Seções

Introdução

Widgets, StatelessWidget e StatefulWidget

Widgets Básicos

Exercícios

Widgets de Layout

Exercícios

Diálogos e Snackbar

Padrão MVC

Exercícios

Navegação de Telas

Exercícios

Compilação e Instalação

- Falamos brevemente sobre o padrão MVC em slides anteriores;
- Agora veremos em um exemplo prático como aplicá-lo;
- O padrão consiste basicamente em dividir as classes em três tipos:
 - Model: classes que representam entidades da aplicação;
 - View: classes que representam componentes visuais da aplicação;
 - Controller: classes que controlam a lógica de negócio, separando-a da View.



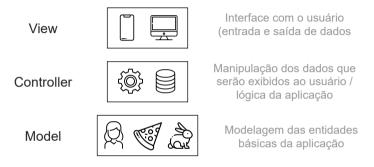


Figura 21: Organização do MVC.

- No pacote models, ou melhor, na pasta models, colocaremos nossas entidades básicas;
- Por exemplo:
 - Usuario;
 - Produto;
 - etc.



usuario.dart produto.dart Modelagem das entidades básicas da aplicação

Figura 22: Organização do MVC.

- Já no controllers, incluíremos as lógicas da nossa aplicação;
- Imagine por exemplo o aplicativo do iFood;
- O controller poderia ser o carrinho de uma loja;
- Onde a lista de produtos ficaria até que o usuário finalize a compra;

Controller



controllers

tela_inicial_controller.dart tela_cadastro_controller.dart

Manipulação dos dados que serão exibidos ao usuário / lógica da aplicação

Figura 23: Organização do MVC.



- Por fim, a view irá conter os componentes do Flutter:
 - Telas;
 - Widgets;
 - etc.



Interface com o usuário (entrada e saída de dados

Figura 24: Organização do MVC.



- Vamos construir um exemplo de uma lista de contatos usando o MVC;
- Nela será possível ver os contatos cadastradas e também inserir novos contatos;



Padrão MVC - Model

- Começaremos definindo nosso modelo, a classe Contato;
- Para isso, vamos criar uma pasta models e dentro dela a classe Contato no arquivo contato.dart;
- Tal classe terá um nome e um número de telefone;
- Além de um construtor:

```
class Contato {
   String nome;
   String telefone;

Contato({this.nome = '', this.telefone = ''});
}
```

- Agora, para criarmos a lógica de negócio da aplicação, vamos criar a classe
 ListaTelefonicaController, criaremos tal classe dentro de uma pasta chamada controllers;
- Lá, vamos criar um atributo que será a lista de contatos a ser desenhada no aplicativo;
- Faremos esse atributo privado e com um get;
- É nessa classe que iremos armazenar os dados, logo, deixaremos um TextEditingController para o nome do contato e outro para o telefone;



```
class ListaTelefonicaController {
    List<Contato> _contatos = [
        Contato(nome: 'Vinicius', telefone: '99999999'),
    ];

TextEditingController caixaNome = TextEditingController();
    TextEditingController caixaTelefone = TextEditingController();
    List<Contato> get contatos => _contatos;
}
```

• Note que já deixamos um contato salvo na lista;



 Agora que temos o controller que armazena os dados, vamos criar um método adicionarContato() que irá instanciar um contato usando os dados dos TextEditingController's e após irá limpá-los, adicionando a lista de contatos ao final:

```
class ListaTelefonicaController {
...
adicionarContato() {
Contato contato = Contato(
nome: caixaNome.text,
telefone: caixaTelefone.text,
);
caixaNome.clear();
caixaNome.clear();
caixaTelefone.clear();
__contatos.add(contato);
}
}
```



• Por fim, faremos apenas um método **removerContato()** do qual passaremos um inteiro e ele irá remover da lista o contato na posição passada:

- Agora podemos implementar nossa interface gráfica;
- Para as classes da View, vamos criar um pacote chamado views;
- Nela, vamos criar uma classe **Telalnicial** que estende a classe **StatefulWidget**;
- Não se esqueça de adicionar essa classe no MaterialApp que não iremos mostrar a criação visto que já vimos em slides anteriores;
- No método **build()** vamos retornar um Scaffold com uma AppBar e um titulo escrito "Lista Telefonica":

```
@override
Widget build(BuildContext context) {
  return Scaffold(
    appBar: AppBar(
        title: Text('Lista Telefonica'),
        centerTitle: true,
    ),
    );
}
```

- Em seguida, para tornar mais organizado o código, vamos criar um método <u>body()</u> que irá retornar todo o conteúdo do body;
- Chamaremos esse método no **_body()**:

```
class _TelaInicialState extends State<TelaInicial> {
    @override
    Widget build(BuildContext context) {
    return Scaffold(
        appBar: ...,
        body: _body(),
    );
    }
    _body() {}
}
```

 Precisaremos de uma instancia do nosso controller aqui, para isso, vamos criar um atributo controller:

```
class _TelaInicialState extends State<TelaInicial> {
   ListaTelefonicaController = ListaTelefonicaController();

@override
Widget build(BuildContext context) {
   return Scaffold(
        appBar: ...,
        body: _body(),
   );
   }
   _body() {}
}
```

- Vamos dividir o body em duas regiões, uma para fazer o input dos dados do usuário e outra para apresentar a lista de contatos;
- Na Figura 25 é possível ver o resultado que iremos construir;



Figura 25: Resultado a ser construído.



- Começaremos definindo um método _input() do qual iremos construir a parte com as duas TextField e o ElevatedButton (a região 1 da Figura 25);
- Para isso, vamos retornar um Column e acrescentar cinco Container's dentro;



 No primeiro Container, vamos colocar um Text com margem de 20 em cima e um Text contendo a mensagem "Digite o nome:":

```
Container(
margin: EdgeInsets.only(top: 20),
child: Text('Digite o nome:'),
),
```



- No segundo, vamos colocar um TextField e uma margem de 20 na esquerda e na direita;
- Lembrando de colocar o controller referente ao campo nome que é um atributo da classe **ListaTelefonicaController**:

```
Container(
    child: TextField(
        controller: controller.caixaNome,
    ),
    margin: EdgeInsets.symmetric(horizontal: 20),
),
```



• Para o terceiro, vamos colocar um **Text** contendo a mensagem "Digite o telefone:" e uma margem de 20 no topo:

```
Container(
margin: EdgeInsets.only(top: 20),
child: Text('Digite o telefone:'),
),
```



- No quarto, iremos colocar outro TextField contendo o controller que está na classe ListaTelefonicaController;
- Além de uma margem na esquerda e na direita de 20:

```
Container(
margin: EdgeInsets.symmetric(horizontal: 20),
child: TextField(
controller: controller.caixaTelefone,
),
),
```



- Por fim, faremos o quinto, que contém o ElevatedButton;
- Adicionaremos uma margem de 20 no topo e na função onPressed do botão, vamos redesenhar a tela com o setState() chamando o método adicionarContato() de nosso controller:

```
Container(
margin: EdgeInsets.only(top: 20),
child: ElevatedButton(
onPressed: () {
    setState(() {
        controller.adicionarContato();
        });
    },
    child: Text('Cadastrar'),
),
),
```

- Agora, precisamos apenas desenhar a lista de objetos que está no controller;
- Para isso, vamos utilizar um widget chamado ListTile;
- Cada ListTile irá representar um contato da lista;
- Usaremos os atributos:
 - Widget title: o titulo do objeto;
 - Widget subtitle: o subtitulo do objeto;
 - Widget trailing: um widget a direita;
- No title colocaremos o nome do contato;
- No subtitle vamos colocar o seu telefone;
- E no trailing iremos colocar um botão que irá excluir o contato da lista;



- Utilizaremos um ListView para desenhar todos os elementos da lista que está no controller;
- Vamos então implementar o método _contatos();
- Começaremos retornando um ListView:

```
_contatos() {
    return ListView.builder(
        itemBuilder: (context, index) {
        },
        itemCount: controller.contatos.length,
        );
    }
```

• Lembrando que o atributo **itemCount** é número de elementos a serem desenhados, ou seja, o tamanho da lista do **controller**.



 Agora, dentro do itemBuilder podemos retornar um ListTile, utilizando os atributos que comentamos nos slides anteriores:

```
itemBuilder: (context, index) {
    return ListTile(
        title: Text('Nome: ${controller.contatos[index].nome}'),
        subtitle: Text('Telefone: ${controller.contatos[index].telefone}'),
        trailing: lconButton(
        icon: lcon(lcons.clear),
        onPressed: () {
            setState(() {
                controller.removerContato(index);
            });
        });
    });
}
```

 Note que a função passada para o onPressed redesenha a tela usando o método removerContato() que implementamos no controller dessa tela;



Padrão MVC

- Com isso, terminamos o exemplo de uma aplicação usando o padrão MVC;
- Note como fica nítido a divisão entre as funcionalidades dos pacotes;
- Cada classe é responsável por algo, assim, a lógica de negócio, fica no controller, enquanto que a lógica da interface gráfica fica na view;



Seções

Introdução

Widgets, StatelessWidget e StatefulWidget

Widgets Básicos

Exercícios

Widgets de Layout

Exercícios

Diálogos e Snackbar

Padrão MVC

Exercícios

Navegação de Telas

Exercícios

Compilação e Instalação



Exercícios - Diálogos e Snackbar

- Crie uma tela contendo dois botões (utilize a classe que quiser para um botão), um deles deve exibir uma caixa de diálogo contendo o número de vezes que a caixa de diálogo foi aberta e o outro contendo a data atual (utilize o construtor da classe DateTime.now());
- 2. Adapte o código dos exemplos, para que quando o usuário remova um objeto, uma Snackbar apareça confirmando que o objeto foi removido;
- Adapte o código dos exemplos, para que quando o usuário digitar um nome contendo algum número, uma exceção seja lançada pelo controller e a view trate essa exceção mostrando uma caixa de diálogo informando que o nome não pode conter números;



Exercícios - MVC

- 4. Crie um aplicativo usando o padrão MVC para uma lista de tarefas. Cada tarefa deve possui um nome e um status de concluído ou não. Crie funções no controller para que seja possível adicionar uma tarefa e remover uma tarefa. Na view, exiba a lista de tarefas usando o ListTile e o ListView, mostre o nome da tarefa e no trailing dois ícons de sua escolha, um para quando a tarefa estiver concluida e outro para quando a tarefa estiver pendente;
- 5. Continuando o item anterior, coloque o **ListTile** dentro de um widget InkWell, utilize apenas o **child** (um Widget) e o **onTap** (uma função igual ao onPressed de botões), para que ao o usuário tocar na tarefa, ela mude altere seu status;

Seções

Introdução

Widgets, StatelessWidget e StatefulWidget

Widgets Básicos

Exercícios

Widgets de Layout

Exercícios

Diálogos e Snackbar

Padrão MVC

Exercícios

Navegação de Telas

Exercícios

Compilação e Instalação



- Agora veremos o último tópico de Flutter nativo desse curso: a navegação de telas;
- É comum em aplicações, sejam elas, mobile, web ou desktop, a existência de múltiplas telas;
- Das quais, quando o usuário executa uma ação, por exemplo, o pressionar de um botão;
- A aplicação saia da tela atual e avance para outra;
- Na Figura 26 veremos um exemplo contendo três casos.



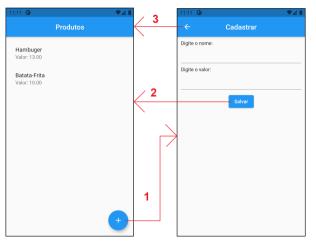


Figura 26: Exemplo de navegação entre telas.



- Note que na Figura 26 temos três setas:
 - 1. Navegação de ida para uma segunda tela;
 - 2. Navegação de retorno para uma tela inicial, após efetuar alguma operação;
 - 3. Navegação de retorno para uma tela inicial, sem realizar nada;
- O Flutter possui uma classe que utilizaremos para navegar de uma tela para outra, tal classe chama-se Navigator;
- Com a classe Navigator é possível ir de uma tela para outra e até mesmo trazer dados consigo;



- Utilizaremos alguns dos seus métodos estáticos:
 - Future<T?> push(BuildContext context, Route<T> route): navega para uma tela, deixando a tela atual em *stand by*;
 - Future<T?> pushReplacement(BuildContext context, Route<T> newRoute): navega para uma nova tela, descartando a tela antiga;
 - void pop(BuildContext context, [T result]): retorna para uma tela "aguardando em stand by", é possível trazer um valor para a tela de retorno;
- Utilizaremos a classe MaterialPageRoute como implementação da classe Route;



- Basicamente iremos utilizar um dos dois métodos push() para irmos para outra tela, e o méotodo pop() para retornarmos;
- Na Figura 26, fora utilizado o método push() e não o pushReplacement();
- Pois quando utilizamos o método push(), assume-se que o método pop()
 poderá ser usado a qualquer momento para retornar para a outra tela;
- Também ao usar o método push(), caso a outra tela possua um Scaffold, um botão de retorno será criado no leading dele;



- Como citado anteriormente, vamos utilizar a classe MaterialPageRoute para fazermos a navegação;
- Seu construtor pede apenas um parâmetro builder:
 - MaterialPageRoute(WidgetBuilder builder): recebe uma função que possui um BuildContext como parâmetro e retorna um Widget, isto é, a tela ao qual iremos navegar;
- Veremos alguns exemplos agora;



• Criaremos duas telas, uma classe **Tela1** e outra classe **Tela2**, ambas contendo um **Scaffold** com uma **AppBar** e um titulo:

```
import 'package:flutter/material.dart';
class Tela1 extends StatelessWidget {
    @override
    Widget build(BuildContext context) {
    return Scaffold(
        appBar: AppBar(
        title: Text('Tela 1'),
        centerTitle: true,
        ),
    );
    }
}
```

```
import 'package:flutter/material.dart';
class Tela2 extends StatelessWidget {
    @override
    Widget build(BuildContext context) {
    return Scaffold(
        appBar: AppBar(
        title: Text('Tela 2'),
        centerTitle: true,
      ),
    );
    }
}
```

 Faremos com que a classe que contenha o MaterialApp instancie um objeto da Tela1:

```
return MaterialApp(
debugShowCheckedModeBanner: false,
home: Tela1(),
);
```

• Agora, vamos voltar a **Tela1** e adicionar um FloatingActionButton;



```
@override
Widget build(BuildContext context) {
  return Scaffold(
    appBar: AppBar(
    title: Text('Tela 1'),
    centerTitle: true,
    ),
  floatingActionButton: FloatingActionButton(
    child: Icon(Icons.add),
    onPressed: () {},
    ),
};
}
```

Criaremos agora um método __navega(), que irá avançar para a Tela2;



- Como a classe Tela1 estende a classe StatelessWidget, precisamos passar o BuildContext como parâmetro para o método (caso ela estendesse a classe StatefulWidget não seria necessário pois o BuildContext é visível a todos nessa classe);
- Agora, chamaremos o método push() da classe Navigator, passando o context e instanciando um novo objeto da classe MaterialPageRoute;

```
__navega(BuildContext context) {
    Navigator.push(context, MaterialPageRoute(builder: (context) {
        return Tela2();
    }));
}
```

• Note que o **builder** da classe **MaterialPageRoute** irá retornar uma instancia da **Tela2**, esta que será utilizada pelo **Navigator** para avançar para outra tela;



- Como a classe Tela1 estende a classe StatelessWidget, precisamos passar o BuildContext como parâmetro para o método (caso ela estendesse a classe StatefulWidget não seria necessário pois o BuildContext é visível a todos nessa classe);
- Agora, chamaremos o método push() da classe Navigator, passando o context e instanciando um novo objeto da classe MaterialPageRoute;

```
_navega(BuildContext context) {
    Navigator.push(context, MaterialPageRoute(builder: (context) {
        return Tela2();
    }));
}
```



• Agora, basta colocarmos a função _navega() no atributo onPressed do botão:

```
Ooverride
Widget build(BuildContext context) {
 return Scaffold(
   appBar: AppBar(
    title: Text('Tela 1'),
    centerTitle: true.
  floatingActionButton: FloatingActionButton(
    child: Icon(Icons.add),
    onPressed: () {
      _navega(context);
```



- Com isso, já é possível ir e voltar da Tela2;
- Agora, veremos como trazer objetos da classe Tela2, para a classe Tela1, quando voltarmos;
- Note que a utilização do método pushReplacement() é exatamente igual (teste você mesmo), a única diferença é que não é possível retornar com o pop();



 Para utilizarmos o método pop(), vamos criar uma botão centralizado no body do Scaffold da Tela2 contendo uma função que chama o método pop():

```
body: Center(
   child: ElevatedButton(
        child: Text('Retornar'),
        onPressed: () {
        Navigator.pop(context);
        },
    ),
),
```



- O que fizemos agora, foi exatamente replicar o botão de retorno que há na appBar da Tela2;
- Vamos retornar um objeto para a Tela2;
- Retornaremos uma String, que será exibida centralizada na **Tela1**;



- Para isso, precisamos retornar a Tela1 e transformá-la em uma StatefulWidget;
- Há um atalho para isso com a extensão do Flutter no VSCode (ver slide 26);
- Tendo convertido, vamos criar um atributo String chamado mensagem:

```
class _Tela1State extends State<Tela1> {
    String? mensagem;
    @override
    Widget build(BuildContext context) {
      return ...
    }
    _navega(BuildContext context) {
      ...
    }
}
```



- Agora, utilizando o operador ternário visto na aula de Dart, faremos uma verificação no body para sabermos se o valor da mensagem existe;
- Caso exista, vamos exibir ela centralizada no body;
- Caso não, vamos exbidir um Container vazio:

```
Ooverride
Widget build(BuildContext context) {
  return Scaffold(
    appBar: ...,
    body: mensagem != null
    ? Center(
        child: Text(mensagem),
    )
    : Container(),
    floatingActionButton: ...,
);
}
```



- Porém, agora precisamo modificar o método __navega(), para salvar o valor de retorno em nosso atributo mensagem;
- Lembrando que o método Navigator.push() retorna um Future<T>;
- A priori sabemos que esse retorno é uma mensagem (vamos fazer ele ser nos próximos slides);
- Logo, podemos usar o método then() já que o retorno é um Future, para quando o resultado for retornado, salvarmos-o no atributo mensagem e redesenhamos a tela:

```
__navega(BuildContext context) {
    Navigator.push(context, MaterialPageRoute(builder: (context) {
        return Tela2();
    })).then((value) {
        setState(() {
            mensagem = value;
        });
    });
}
```

- Por fim, vamos tornar o exemplo mais iterativo e adicionar um TextField na classe Tela2;
- Quando o usuário pressionar o botão, o valor digitado será retornado para a Tela1;
- Para isso, vamos envolver o ElevatedButton da classe Tela2 com um Column;
- Precisaremos também de um TextEditingController como atributo da classe Tela2;
- Este, colocaremos dentro do TextField que iremos colocar em cima do ElevatedButton;



```
class Tela2 extends StatelessWidget {
 TextEditingController caixa = TextEditingController();
 Ooverride
 Widget build(BuildContext context) {
   return Scaffold(
    appBar: ...,
    body: Column(
      children: [
        TextField(controller: caixa),
        ElevatedButton(
         child: Text('Retornar'),
         onPressed: () {
           Navigator.pop(context, caixa.text);
```

- Repare que o texto da TextEditingController é passado como parâmetro no método pop() juntamento com o BuildContext;
- É interessante comentar também que o método **pop()**, quando não passado nenhum parâmetro além do **context**, ele retorna **null**;
- Lembre-se sempre de tratar tal caso, pois haverá um erro de compilação caso você não verifique se o retorno é **null** antes de utilizá-lo.



Seções

- Introdução
- Widgets, StatelessWidget e StatefulWidget
- Widgets Básicos
- Exercícios
- Widgets de Layout
- Exercícios
- Diálogos e Snackbar
- Padrão MVC
 - Exercícios
 - Navegação de Telas
 - Exercícios
 - Compilação e Instalação



Exercícios

- 1. Crie duas classes **TelaLogin** e **TelaInicial**, a classe **TelaLogin** deve possuir duas caixas de texto (login e senha) e um botão, a ação do botão deve navegar para a **TelaInicial** apenas se o usuário digitar o usuário e a senha correta. Utilize o método **pushReplacement()** para avançar da **TelaLogin** para a **TelaInicial**.
- 2. Modifique o código do item anterior para incluir um botão de **logout** na classe **Telalnicial**, tal botão deve levar o usuário de volta para a **TelaLogin**;



Seções

Introdução

Widgets, StatelessWidget e StatefulWidget

Widgets Básicos

Exercícios

Widgets de Layout

Exercícios

Diálogos e Snackbar

Padrão MVC

Exercícios

Navegação de Telas

Exercícios

Compilação e Instalação



Compilação e Instalação

- Agora que vimos como construir aplicações completas utilizando o Flutter, veremos como compilá-las (gerar um .apk) e instalá-las em outros dispositivos;
- Como o foco do curso é o Android, veremos a compilação apenas para o Android;
- Podemos compilar o aplicativo de duas formas:
 - APK: gera um Android Package que pode ser instalado em algum dispositivo Android (Smarthphone, Tablet, Watch, TV, etc);
 - App Bundle: gera um compilado para ser publicado na Google Play;
- Não veremos nesse curso como publicar um aplicativo na Google Play, apenas como compilá-lo;



Compilação e Instalação - Compilando

- A geração do APK também pode ser feita de duas formas:
 - Específico por arquitetura;
 - Geral;
- Faremos a compilação geral, visto que não falamos sobre as arquiteturas disponíveis para Android;
- Para gerar tal compilado, basta executar o comando flutter build apk no Terminal;
- É necessário estar na raiz do diretório, para isso, no VSCode clique em **Terminal** e em **New Terminal** com o seu projeto aberto;



Compilação e Instalação

- A instalação do aplicativo é possível ser feita de duas formas:
 - Enviando o .apk para o dispostivo a ser instalado (via cabo ou via whatsapp, email, etc);
 - Conectar o celular no computador e instalar via comando;
- Veremos as duas formas;



Compilação e Instalação - Instalando

- Começaremos pela instalação conectando o celular ao computador;
- Para isso, basta apenas conectar o celular no computador e executar o comando flutter install;
- É necessário estar no mesmo diretório do projeto.
- Já para instalar em um celular remotamente, primeiro precisamos encontrar o .apk;
- Para isso vamos acessar a pasta: build > app > outputs > apk > release;
- Isso, óbivo, após termos executado o comando para compilar visto nos slides anteriores;



Compilação e Instalação - Instalando

- Em seguida, basta enviar o arquivo app-release.apk para o seu dispositivo;
- Via e-mail, whatsapp, etc;
- Apenas atente-se que o aplicativo com o qual você receber/abrir o .apk deve permitir a instalação de fontes desconhecidas;
- Cada versão do Android possui a sua forma de alterar isso, porém, no geral, basta acessar:
- Configurações > App e Notificação > WhatsApp > Avançado > Instalar apps desconhecidos.
- Porém, cuidado com essa configuração pois pode sujeitar seu dispositivo a instalação de softwares maliciosos!



Referencias

© CODE, D. Dart & Flutter support for Visual Studio Code. 2021. Disponível em: https://dartcode.org.

FLUTTER. Flutter documentation. 2021. Disponível em: https://flutter.documentation. 2021. Disponível em: https://flutter.documentation.

//flutter.dev/docs>.



Obrigado :) Vinicius Takeo Friedrich Kuwaki vtkwki@gmail.com github.com/takeofriedrich



